

Luciano Da Silva Buiati Yasmin De Carvalho Miyawaki Quadros Faria Priscila Gonçalves Joventino Da Cunha Siqueira

Douglas David Da Silva Freitas

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

A caracterização de uma família é como um coletivo de indivíduos conectados por laços geracionais, contando uns com os outros para as necessidades fundamentais da vida. Embora Freud e seus sucessores considerassem a importância dos membros da família no crescimento psicológico de um indivíduo, eles não desenvolveram uma estrutura psicanalítica que considerava a família como uma unidade coesa. (Doron e Patrot,2001).

A terapia familiar sistêmica, destacando a teoria de Bowen, foca nas dinâmicas e padrões de interação familiares, oferecendo uma visão mais ampla sobre o comportamento humano e os conflitos familiares em comparação a outras abordagens (Otto e Ribeiro, 2021).

Objetivo

O objetivo é apresentar a importância da terapia familiar sistêmica, com foco na teoria de Bowen, para entender as dinâmicas familiares e seu impacto no desenvolvimento emocional dos indivíduos.

Material e Métodos

A pesquisa realizada neste estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura focada na terapia familiar sistêmica, especialmente à luz da teoria de Bowen. A metodologia empregada envolveu a busca em bases de dados acadêmicas, onde foram identificados aproximadamente 4.300 artigos relevantes sobre o tema, porém foram selecionados apenas três. Este número expressivo reflete o crescente interesse e a diversidade de enfoques na área da terapia familiar e suas implicações no desenvolvimento emocional dos indivíduos.

Resultados e Discussão

A teoria de Bowen inclui oito conceitos principais, como a diferenciação do self, triangulação, projeção familiar e transmissão multigeracional. A diferenciação do self reflete a capacidade de manter autonomia emocional sem perder o vínculo familiar. Indivíduos com baixa diferenciação são mais emocionalmente dependentes, enquanto os mais diferenciados possuem maior equilíbrio. A projeção familiar ocorre quando os pais transferem suas ansiedades aos filhos, e a transmissão multigeracional demonstra como padrões de relacionamento e emoções são passados de geração em geração (Bowen, 1978).



A posição entre irmãos influencia o desenvolvimento emocional, com as expectativas parentais, variando de acordo com a ordem de nascimento. Bowen também ampliou sua teoria para incluir a sociedade como um sistema emocional, afirmando que as tensões sociais seguem padrões emocionais semelhantes aos familiares, especialmente em momentos de regressão social (Bowen, 1978),

Conclusão

A Teoria Sistêmica de Bowen oferece uma base essencial para a prática terapêutica familiar, ao focar em como os indivíduos operam dentro de sistemas emocionais mais amplos, como famílias e sociedades. Através de conceitos como a diferenciação, padrões multigeracionais e interdependência emocional, essa abordagem possibilita intervenções terapêuticas profundas, visando não apenas o alívio de sintomas, mas também promover mudanças duradouras nos relacionamentos familiares e na saúde emocional.

Referências

Bowen, M. (1978). Family therapy in clinical practice. New York: Jason Aronson.

Dicionário de Psicologia / Roland Doron, Françoise Parot ; trad. Climepsi Editores ; rev. Fernanda Fonseca. - 1ª ed. - Lisboa : Climepsi, 2001.

NASCIMENTO, A.; RIBEIRO, M. Fundamentos epistemológicos da teoria de murray bowen. Nueva Perspectiva Sistémica, v. 30, p. 70, 2021